



Release de
Resultados 2T17

Portobello Grupo

PBG S.A.

RELEASE DE RESULTADOS 2T17

04 de Agosto de 2017

Cotação (30/06/2017)

PTBL3 - R\$ 3,11 | ação

Valor de Mercado (30/06/2017)

R\$ 493 milhões

U\$\$ 157 milhões

Quantidade de ações (30/06/2017)

Ordinárias: 158.488.517

Free Float = 46,00%

Relações com Investidores

John Shojiro Suzuki

Diretor Financeiro e RI

Gladimir Brzezinski

Gerente de Controladoria e RI

dri@portobello.com.br

<http://ri.portobello.com.br/>



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO 2T17

A PBG S.A. (BM&FBovespa: PTBL3 NM), atual denominação da Portobello S.A., apresenta seus resultados referentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2017. As informações financeiras apresentadas neste documento são derivadas das informações financeiras trimestrais consolidadas da PBG S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

Sobre a PBG S.A.

A PBG S.A. é hoje a maior empresa de revestimentos cerâmicos do Brasil, com receita bruta anual de R\$ 1,3 bilhões. Suas vendas, acima de 40 milhões de metros quadrados, atendem o mercado interno, por meio da rede Portobello Shop, *home centers*, incorporadoras e construtoras, além de clientes dos cinco continentes, com as marcas Portobello e Pointer.

DESTAQUES

- **RECEITA BRUTA** de R\$ **618** milhões no 1S17, **semelhante** ao 1S16;
- **LUCRO BRUTO** de R\$ **109** milhões no 2T17 e R\$ **205** milhões no 1S17, **25% acima** do 2T16 e **16% acima** do 1S16 respectivamente.
- A **MARGEM BRUTA** ultrapassou o *recorde* trimestral do 1T17 e alcançou **de 42%** no 2T17. A **melhor** margem trimestral da Companhia em 15 anos;
- **EBITDA** atinge R\$ **50** milhões no 2T17, com margem EBITDA de 19%, e R\$ **103** milhões, com margem EBITDA de 21% no 1S17;
- **LUCRO** líquido de R\$ **42** milhões no 2S17;
- **Redução** do **ENDIVIDAMENTO** líquido no montante de R\$ 42 milhões, **9%** inferior ao 2T16, com **redução** significativa da **relação Dívida Líquida/EBITDA** de 3,4x (em 2T16) para **2,6x** (em 2T17).

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

O segundo trimestre de 2017 apresentou um desempenho semelhante ao primeiro trimestre, mantendo o ritmo de crescimento do resultado. Apesar da melhora nas expectativas de consumo, o mercado ainda se mostra resistente. O crescimento da rentabilidade da Companhia é fruto de uma estratégia realista e baseada nos diferenciais e alavancas internas de resultado, frente ao cenário imprevisível e volátil da economia nacional.

PBG S.A. e empresas controladas

Relatório da Administração

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As vendas no 2T17 somaram R\$ 321 milhões, praticamente iguais ao 2T16. Segundo a Abrammat, o faturamento do mercado de materiais de construção de acabamento deflacionado apresentou queda de 6,3% entre o 2T17 e o 2T16, o que aponta para um ganho de *market share* da Companhia no setor.

A estratégia comercial da Companhia no mercado interno em 2017 continua tendo como foco um mix de produtos mais rentável, ainda que resulte em volume de vendas menores. Com isso, apesar da receita no mercado interno ter sofrido queda de 3%, a margem bruta consolidada apresentou um ganho de 8pp entre 2T17 e 2T16. No mercado externo, houve um crescimento de 21% em Reais impactado diretamente pelo aumento de exportações. Foram US\$ 15 milhões no primeiro trimestre de 2017 e 28 milhões no semestre, o que representa um aumento de 31% em relação ao 1S16.

A geração de caixa, medida pelo EBITDA, somou R\$ 50 milhões e o lucro líquido R\$ 22 milhões no 2T17. Em junho, a Companhia encerra o semestre gerando R\$ 103 milhões de EBITDA, 96% superior ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA alcançou 21% no 1S17, 10 pp acima do 1S16, resultado do aumento da margem bruta, melhora na gestão de despesas e a readequação dos novos negócios ao contexto atual.

A rede de franquias Portobello Shop está atualmente com 148 lojas. Neste segmento, as lojas próprias avançaram no processo de amadurecimento e avançam no seu papel de laboratório de franquia.

Na marca Pointer, houve o aumento na receita e melhora das margens brutas. O negócio colaborou com o incremento das vendas do período e apresenta sinais de avanço para alcançar o equilíbrio financeiro. Em junho a planta de Alagoas, retomou a produção e atualmente opera na totalidade da sua capacidade produtiva.

Na planta de Tijucas, os custos fabris foram positivamente afetados pela redução do preço do gás natural no início deste ano. Além disso, a fábrica mantém as iniciativas de otimização contínua da estrutura fabril.

O resultado positivo do segundo trimestre está em linha com as expectativas da Administração. O bom desempenho das margens, associado à adequação de despesas, demonstram a confiança da Companhia em sua estratégia, modelo de negócio, gestão e diferenciais competitivos. A retomada da dívida para bons patamares também colabora para uma alavancagem financeira menos onerosa.

Assim a Companhia encerra o primeiro semestre confiante e reafirma que ao longo de 2017 serão perceptíveis os ganhos de uma empresa competitiva e bem estruturada.

PBG S.A. e empresas controladas

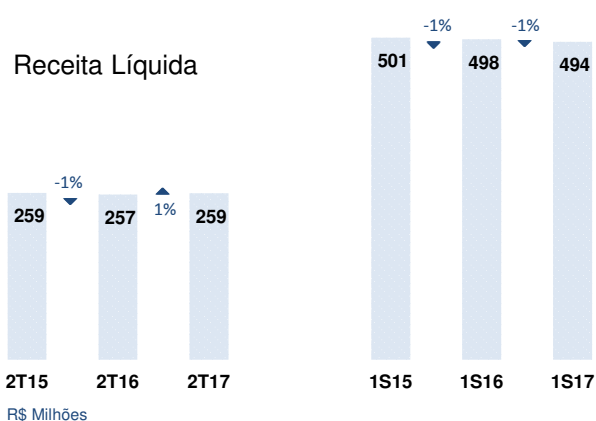
Relatório da Administração

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

		R\$ mil	2T15	2T16	2T17	▲%	1S15	1S16	1S17	▲%
DESEMPENHO	Receita bruta		328.744	328.957	321.485	-2%	633.975	636.401	617.688	-3%
	Receita líquida		259.308	256.575	258.528	1%	500.664	497.936	494.162	-1%
	Lucro bruto		98.433	87.058	108.697	25%	189.624	176.630	204.574	16%
	<i>Margem bruta</i>		38,0%	33,9%	42,0%	8,1 p.p.	37,9%	35,5%	41,4%	5,9 p.p.
	EBIT		36.154	20.706	40.261	94%	66.826	33.367	83.138	149%
	<i>Margem EBIT</i>		13,9%	8,1%	15,6%	7,5 p.p.	13,3%	6,7%	16,8%	10,1 p.p.
	Resultado financeiro		(12.269)	(18.873)	(10.095)	-47%	(26.173)	(38.493)	(25.540)	-34%
	Lucro líquido		14.235	4.040	21.876	441%	25.024	(2.180)	41.748	-2015%
	<i>Margem líquida</i>		5,5%	1,6%	8,5%	6,9 p.p.	5,0%	-0,4%	8,4%	8,9 p.p.
	EBITDA		43.938	30.447	50.094	65%	81.094	52.500	102.814	96%
<i>Margem EBITDA</i>		16,9%	11,9%	19,4%	7,5 p.p.	16,2%	10,5%	20,8%	10,3 p.p.	
INDICADORES	Liquidez corrente						0,9	1,0	1,2	0,21
	Dívida líquida						480.652	469.156	427.309	-9%
	Dívida líquida/EBITDA						2,6	3,4	2,6	(0,82)
	Dívida líquida/PL						2,1	1,9	1,5	(0,40)
PTBL3	Cotação fechamento						2,97	2,31	3,11	35%
	Valor de mercado						470.711	366.108	492.899	

Receita Líquida



A receita líquida consolidada totalizou R\$ 259 milhões no 2T17 e R\$ 494 milhões no acumulado, mantendo um desempenho praticamente igual ao mesmo período do ano anterior.

A receita líquida do mercado interno representou 81% do total e caiu 3% em relação a 2T16. A redução acompanha a retração do mercado. De acordo com a ABRAMAT, o mercado interno de materiais de acabamento no 2T17 apresentou redução de 6,3% (deflacionado) no faturamento bruto em relação a 2T16.

PBG S.A. e empresas controladas

Relatório da Administração

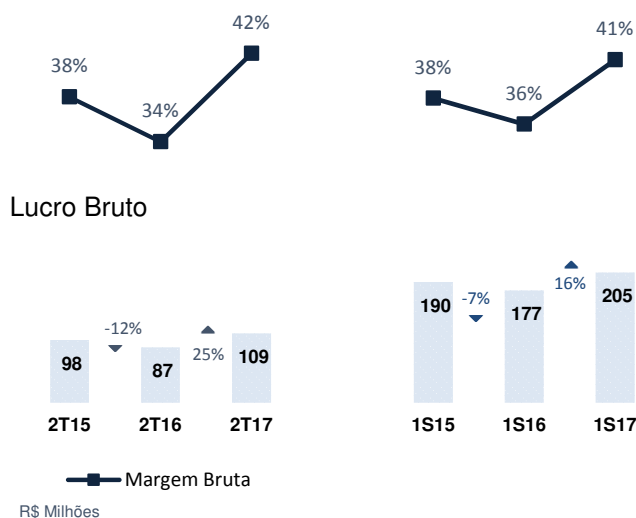
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No mercado externo, as vendas cresceram 21% em relação ao 2T16. As exportações neste trimestre alcançaram 15 milhões de Dólares e 28 milhões de Dólares no semestre (31% maior do que 2S16), sendo que em junho o faturamento foi 4% maior do que março, superando o recorde histórico de exportações pela segunda vez este ano.

	2T15	2T16	2T17	▲%	1S15	1S16	1S17	▲%
Receita líquida	259.308	256.575	258.528	1%	500.664	497.936	494.162	-1%
Mercado Interno	226.385	216.002	209.310	-3%	438.115	418.495	404.106	-3%
Mercado Externo	32.923	40.573	49.218	21%	62.549	79.441	90.056	13%

Lucro Bruto

O lucro bruto totalizou R\$ 109 milhões no segundo trimestre de 2017, apresentando crescimento de 25% em relação ao segundo trimestre 2016. A margem bruta apresentou ganho de 8 pp, devido a um *mix* de venda com produtos de maior lucratividade. O aumento constante da margem foi resultado dos esforços para qualificação das vendas com produtos mais rentáveis e de maior valor agregado. Neste trimestre foi superado o recorde do 1T17.



Resultado Operacional

As despesas com vendas totalizaram R\$ 62 milhões no 2T17 e R\$ 119 milhões no 1S17, sendo praticamente iguais às despesas do 1S16. O que é reflexo principalmente do aumento na eficiência dos gastos com operadores logísticos e adequação da sua capacidade de operação. As despesas com fretes e estrutura logística representam cerca de 16% das despesas comerciais. A Companhia acredita que a construção de uma estrutura de distribuição mais eficaz é um diferencial importante para o posicionamento da empresa no mercado via melhora na qualidade do serviço.

Em relação à receita líquida, as despesas com vendas representaram 24% no 2T17 e no 1S17, semelhante ao desempenho do ano anterior. A Companhia entende que este é o valor adequado para suportar sua operação atualmente.

	2T15	2T16	%RL	2T17	%RL	▲%	1S15	1S16	%RL	1S17	%RL	▲%
Despesas operacionais	(62.279)	(66.352)	26%	(68.436)	26%	3%	(122.798)	(143.263)	29%	(121.436)	25%	-15%
Vendas	(49.592)	(59.609)	23%	(62.407)	24%	5%	(94.465)	(120.755)	24%	(119.093)	24%	-1%
Gerais e administrativas	(9.269)	(9.705)	4%	(8.844)	3%	-9%	(16.803)	(18.616)	4%	(17.119)	3%	-8%
Outras receitas (despesas)	(3.418)	2.962	-1%	2.815	-1%	-5%	(11.530)	(3.892)	1%	14.776	-3%	

PBG S.A. e empresas controladas

Relatório da Administração

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

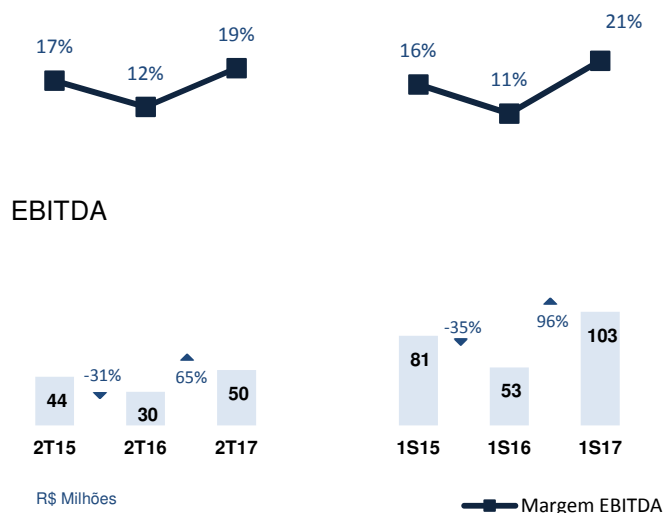
As despesas administrativas totalizaram R\$ 9 milhões no 2T17, 9% menores do que o mesmo período de 2016. Em relação à receita líquida, elas passaram de 4% no 2T16 para 3% em 2T17, sobretudo pela adequação da estrutura para a operação Pointer/Alagoas e revisão da estrutura de gastos realizada no final de 2016.

As outras receitas/despesas operacionais no 2T17 foram positivamente afetadas pela decisão favorável do processo tributário sobre o direito de reaver valores pagos a maior a título de Pis (semestralidade do Pis) no valor de R\$ 8 milhões. Houve ainda o ganho de uma ação cível, em trâmite deste 2001, que impactou em R\$ 2 milhões revertidos contra outras receitas operacionais e R\$ 3 milhões na rubrica de receitas financeira.

As outras receitas/despesas operacionais no 2T17 foram ainda negativamente impactadas pelo custo de ociosidade no valor de R\$ 3,3 milhões, para adequação da produção aos volumes de vendas da fábrica no Nordeste. A partir do início de junho a fábrica já voltou a operar com 100% da sua capacidade produtiva.

EBITDA

A Companhia encerra o primeiro semestre com EBITDA de R\$ 103 milhões, o que representa um crescimento de 96% sobre o mesmo período de 2016 e margem de 21%.



	2T15	2T16	2T17	%RL	▲%	1S15	1S16	1S17	%RL	▲%
Lucro Líquido	14.235	4.040	21.876	8%	441%	25.024	(2.180)	41.748	8%	
(+) Resultado financeiro	12.269	18.873	10.095	4%	-47%	26.173	38.493	25.540	5%	-34%
(+) Depreciação e amortização	7.784	9.741	9.833	4%	1%	14.268	19.133	19.676	4%	3%
(+) Impostos sobre lucro	9.650	(2.207)	8.290	3%		15.629	(2.946)	15.850	3%	
EBITDA	43.938	30.447	50.094	19%	65%	81.094	52.500	102.814	21%	96%

Lucro Líquido

O 2T17 apresentou lucro líquido de R\$ 22 milhões. A Companhia encerra o semestre com um resultado positivo de R\$ 42 milhões, valor significativamente superior ao mesmo período do ano anterior.

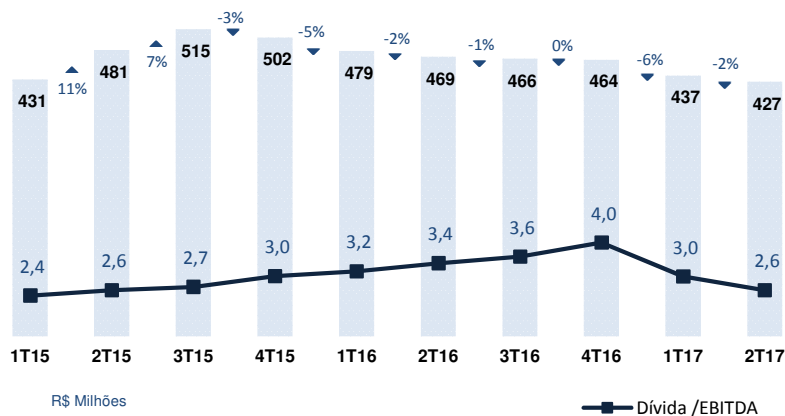
PBG S.A. e empresas controladas

Relatório da Administração

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ENDIVIDAMENTO / ESTRUTURA DE CAPITAL

Dívida Líquida



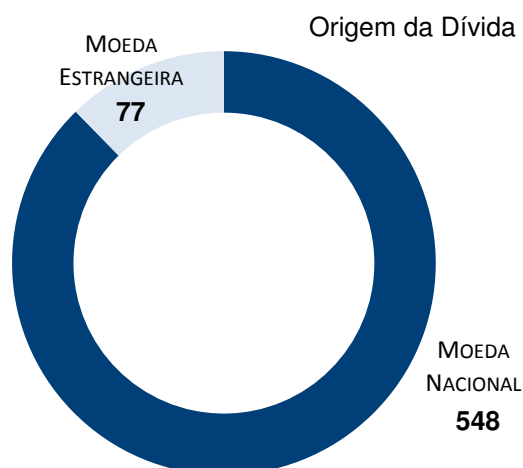
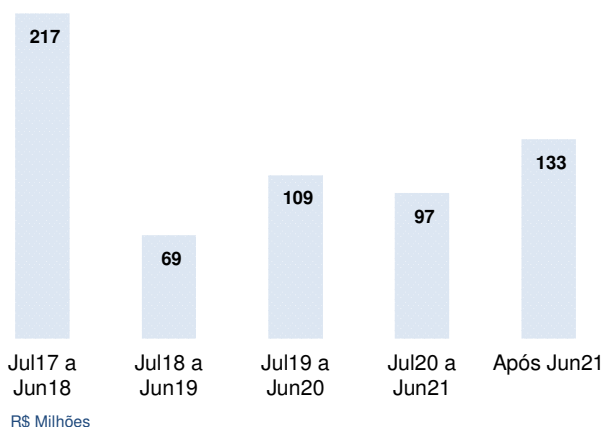
O endividamento líquido da Companhia totalizou R\$ 427 milhões ao fim de junho de 2017, o que equivale a 2,6X o EBITDA dos últimos 12 meses e a 1,5X o patrimônio líquido. No 2T17, houve a menor relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 2 anos. E o endividamento alcançou o patamar de 1T15.

Em junho de 2017, já foi obtido “*waiver*” para a cláusulas mínimas de “*covenants*” que não foram atingidas no contrato de financiamento junto ao DEG. Em relação às debêntures, a Companhia encerrou o período dentro dos limites dos *covenants*, sejam aqueles aprovados na renegociação de agosto de 2016 ou aqueles originais definidos na emissão.

	Jun-15	Jun-16	Jun-17	▲ R\$
Endividamento Bancário	516.565	658.596	548.246	(110.350)
Endividamento Tributário	83.552	81.007	76.637	(4.370)
(=) Endividamento bruto	600.117	739.603	624.883	(114.720)
(+) Disponibilidades	(27.133)	(182.511)	(105.125)	77.386
(+) Créditos partes relacionadas	(92.332)	(87.936)	(92.449)	(4.513)
(=) Endividamento líquido	480.652	469.156	427.309	(41.847)
EBITDA (últimos 12 meses)	186.298	138.175	165.626	27.451
<i>Dívida Líquida / EBITDA</i>	<i>2,6</i>	<i>3,4</i>	<i>2,6</i>	
<i>Dívida Líquida / PL</i>	<i>2,1</i>	<i>1,9</i>	<i>1,5</i>	

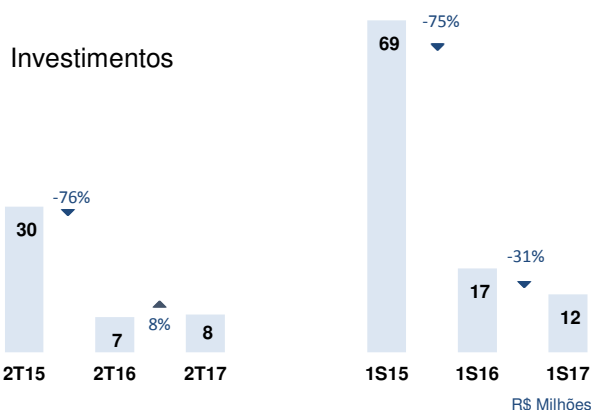
O saldo do endividamento bruto está dividido em 35% com vencimento no curto prazo e 65% no longo prazo.

Cronograma de Amortização (endividamento bruto)



INVESTIMENTOS

No 2T17, os investimentos em ativos fixos continuam contidos e totalizaram R\$ 8 milhões, acumulando R\$ 12 milhões no semestre. Deste montante, R\$ 8 milhões (65%) correspondem à preparação do parque fabril em Tijucas para produção de produtos com maior valor agregado. Os demais investimentos foram destinados a lojas próprias (20%), adequações no parque fabril Alagoas (6%) e sistemas (5%).

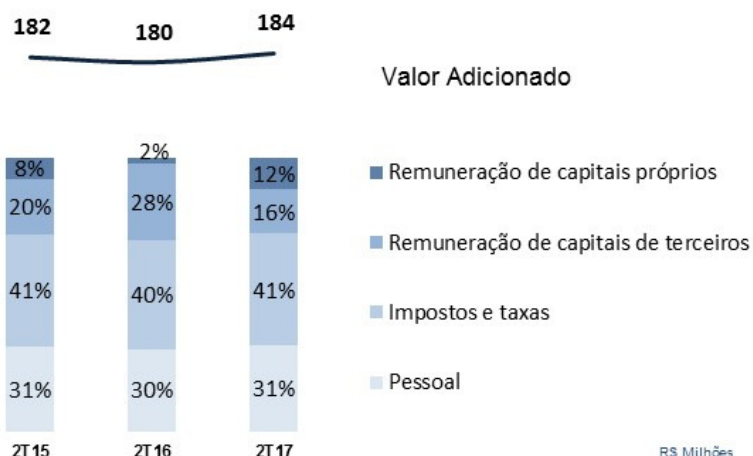


REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS E DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA

Foram distribuídos em 1º de junho de 2017, proventos no valor R\$ 505 mil referentes ao exercício de 2016, sob a forma de juros sobre capital próprio, conforme Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2017. O montante representam os dividendos mínimos de 25% e a remuneração total dos acionistas referente ao exercício de 2016 representou um *yield* (dividendo por ação dividido pela cotação final da ação) de 0,16%.

VALOR ADICIONADO

O valor adicionado no 2T17 totalizou R\$ 184 milhões (R\$ 180 milhões no 2T16). Deste montante, 41% foi destinado a tributos, 31% para remuneração do trabalho (pessoal), 17% para remuneração de terceiros e 11% retido como lucro do período.



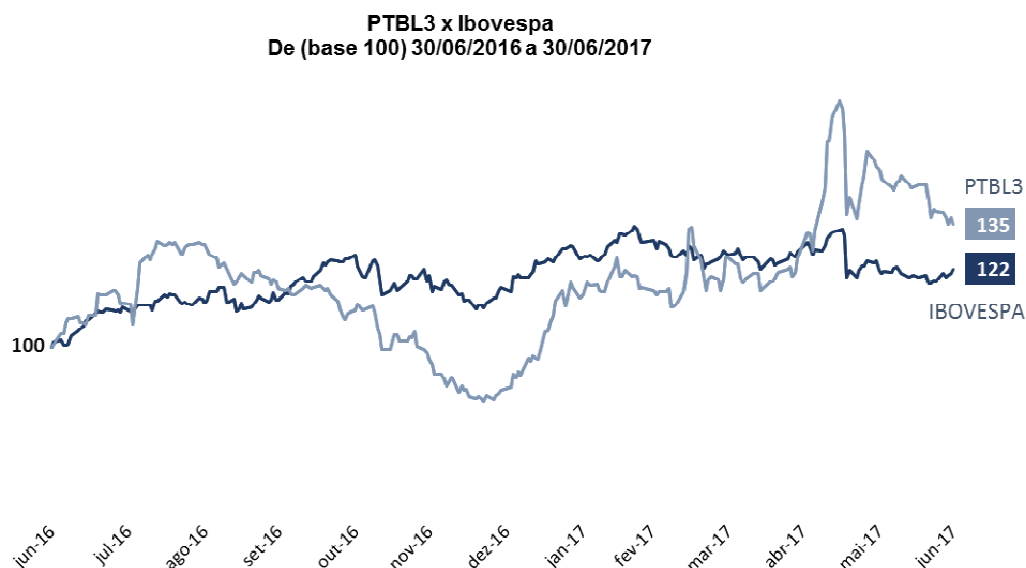
PBG S.A. e empresas controladas

Relatório da Administração

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DESEMPENHO DAS AÇÕES PTBL3

As ações ordinárias emitidas pela PBG S.A., negociadas na BM&FBovespa sob o código PTBL3, encerraram o último pregão de junho de 2017 cotadas a R\$ 3,11, resultando em uma valorização de 35% nos últimos 12 meses, sendo que no mesmo período o Ibovespa cresceu 22%.



O volume financeiro médio negociado nos últimos doze meses foi de R\$ 26 milhões, apresentando um aumento de 282% frente aos R\$ 6,6 milhões do mesmo período anterior. Ao final do 2T17, a PBG S.A. apresentava um valor de mercado equivalente a R\$ 493 milhões (R\$ 366 milhões em junho de 2016).

PERSPECTIVAS

- Após dois anos de forte recessão, 2017 inicia-se com expectativas de estabilização gradual da atividade econômica do setor e crescimento do PIB, bem como redução da inflação e, por consequência, da taxa de juros;
- O mercado de materiais de construção vem se estabilizando e começa a apresentar sinais de retomada no Varejo. Na Engenharia, o setor ainda convive com sinais de recessão;
- Internamente, a Companhia mantém o foco na qualificação do mix de vendas, buscando ganho de margem;
- O controle diligente de custos e despesas vem sendo mantido. A perspectiva é que a melhora nos custos fabris causada pela redução do custo do gás natural se estenderá para todo ano de 2017;
- A Portobello Shop continua com a estratégia de expansão da área de vendas e exposição. Para 2017, o alvo é aumentar o número de unidades na rede em 6%;
- A fábrica de Alagoas e a marca Pointer continuam no plano de adequação ao contexto do mercado atual. E a expectativa é que o negócio alcance melhor rentabilidade, mesmo com a previsão de uma recuperação mais lenta para o mercado no Nordeste;

PBG S.A. e empresas controladas

Relatório da Administração

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- A Administração manterá os esforços para redução do endividamento e melhora da relação dívida/EBITDA. As ações estão voltadas para disciplina na gestão de caixa, diminuição do capital de giro e preservação da liquidez;
- São mantidas as ações para rentabilização dos ativos existentes e não estão previstos investimentos significativos para 2017;
- A Companhia continua confiante nos seus diferenciais competitivos e reafirma seus esforços pela melhora do resultado.

AUDITORIA INDEPENDENTE

A política da PBG S.A. em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se fundamenta nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o segundo trimestre de 2017, a Companhia não contratou os auditores independentes para outros serviços não relacionados à auditoria externa.

COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

Nome	Cargo
Cesar Bastos Gomes	Presidente
Cesar Gomes Júnior	Vice-Presidente (Diretor Presidente)
Nilton Torres de Bastos Filho	Conselheiro
Roberto Alves de Souza Waddington	Conselheiro (Independente)
Plínio Villares Musetti	Conselheiro (Independente)
Glauco José Côrte	Conselheiro (Independente)
Mário José Gonzaga Petrelli	Conselheiro (Independente)

Diretoria

Nome	Cargo
Cesar Gomes Júnior	Diretor Presidente
Cláudio Ávila da Silva	Diretor Vice-Presidente
John Shojiro Suzuki	Diretor Financeiro/Relações com Investidores
Mauro do Valle Pereira	Diretor Corporativo

PBG S.A. e empresas controladas

Relatório da Administração

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

TELECONFERÊNCIA COM WEBCAST

Quinta-feira, 10 de agosto de 2017 às 10h será realizada a teleconferência em português dos resultados referentes ao segundo trimestre de 2017.

Dados para conexão:

Telefone: +55 11 3193-1001

Senha: PORTOBELLO

Para aqueles que não puderem acompanhar as teleconferências ao vivo, será disponibilizada a íntegra do áudio com acesso diretamente pelo web site da companhia (www.ri.portobello.com.br/).

Balanço Patrimonial

Ativo	30-jun-17	31-dez-16	Passivo	30-jun-17	31-dez-16
Circulante	547.021	535.369	Circulante	440.826	409.155
Disponibilidades	98.389	105.745	Empréstimos/Debêntures	207.285	197.004
Contas a Receber	227.126	215.379	Fornecedores e Cessão de Crédito	130.605	124.451
Estoques	181.939	185.880	Impostos e Contribuições Sociais	27.418	25.188
Impostos a Recuperar	24.379	19.079	Obrigações Sociais e Trabalhistas	37.441	27.155
Despesas antecipadas	5.426	1.995	Adiantamentos de Clientes	16.123	17.977
Outros	9.762	7.291	Dividendos a pagar	370	915
			Outros	21.584	16.465
Não Circulante	706.814	701.991	Não Circulante	533.808	589.746
Realizável a Longo Prazo	260.294	247.847	Empréstimos/Debêntures	340.961	389.657
Depósitos Judiciais	87.342	81.742	Fornecedores	73.465	68.990
Impostos a Recuperar	5.732	6.124	IR e CSLL Diferidos	18.564	3.250
Ativo Tributário	28.337	26.735	Parcelamento Obrigações Tributárias	66.438	69.342
Créditos Partes Relacionadas	92.449	89.423	Provisões	34.380	58.507
Recebíveis da Eletrobrás	32.208	32.208			
Outros Ativos Não Circulante	14.226	11.615			
Investimentos	277	243	Patrimônio Líquido	279.201	238.459
Imobilizado	426.560	433.348	Capital Social	130.000	119.565
Intangível	19.683	20.553	Reservas de Lucro	110.619	121.129
			Outros Resultados Abrangentes	(3.845)	(2.246)
			Lucros Acumulados	42.400	-
			Part Acionistas Não Controladores	27	11
Total do Ativo	1.253.835	1.237.360	Total do Passivo	1.253.835	1.237.360

Visite o site de Relações com Investidores: www.portobello.com.br/ri